

# INOVAÇÕES NA CIRURGIA DE BLEFAROPLASTIA SUPERIOR E INFERIOR

Maria Eduarda de Sá Bonifácio Rocha1

Medicina, Centro Universitário UniFacid, eduarda454290@icloud.com

Beatriz Oliveira Junqueira Franco2

Medicina. São Leopoldo Mandic Campinas - SLM, Biajunqueira1@hotmail.com

Marta Elisa Gadens3

Medicina, Universidade de Marília, martaelisagadens@hotmail.com

Luana Vasconcellos Mendonça Schiphorst4

Medicina, Universidade Estácio de Sá, luanavasconcellos123@gmail.com

Maria Carolina Fagundes Rodrigues5

Medicina, Universidade de Brasília - UnB, mcarolfrodrigues@gmail.com

Maria Helena Costa Borges6

Medicina, Universidade Nilton Lins, mariahelenacostaborges@hotmail.com

Carlos Augusto da Conceição Sena Filho7

Medicina, Centro Universitário São Lucas - UNISL, caafilho@hotmail.com

Adalzira Andreina Cavalcanti de Miranda Coelho8

Medicina, Faculdade de Medicina Nova Esperança - Famene, adalzira\_cavalcanti@hotmail.com

Rossana Valessa Silva Freire9

Medicina, Faculdade de Medicina Nova Esperança - Famene, rossana.freire@hotmail.com

Maria Luar de Oliveira Carvalho10

Medicina, Faculdade de Medicina Nova Esperança - Famene, luar\_viola@hotmail.com

Mariana Abrantes Maciel Bonifácio11

Medicina,Medicina, Faculdade de Medicina Nova Esperança - Famene, mabrantesmaciel@gmail.com

**RESUMO:** A blefaroplastia, uma cirurgia estética para corrigir defeitos nas pálpebras superiores e inferiores, tem evoluído significativamente nos últimos anos. Este estudo tem como objetivo revisar as inovações recentes na técnica cirúrgica e nos cuidados pós-operatórios da blefaroplastia. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os descritores em ciências da saúde incluíram “blefaroplastia”, “inovações cirúrgicas” e “cuidados pós-operatórios”. Os resultados indicam avanços notáveis em técnicas minimamente invasivas, uso de tecnologias a laser e novos protocolos de manejo pós-operatório, os quais melhoraram significativamente os resultados estéticos e a recuperação dos pacientes. Conclui-se que as inovações na blefaroplastia oferecem benefícios substanciais, reduzindo complicações e aprimorando a satisfação dos pacientes.

**Palavras-Chave:** Blefaroplastia; Inovações cirúrgicas; Cuidados pós-operatórios.

**E-mail do autor principal:** eduarda454290@icloud.com

# 1.INTRODUÇÃO

A blefaroplastia é uma das cirurgias estéticas mais realizadas no mundo, destinada a corrigir defeitos nas pálpebras superiores e inferiores que afetam tanto a aparência quanto a funcionalidade dos olhos. Nos últimos anos, a demanda por procedimentos de blefaroplastia tem crescido, impulsionada pelo aumento da expectativa de vida e pelo desejo de uma aparência mais jovem e rejuvenescida. Essa cirurgia não apenas melhora a estética facial, mas também pode resolver problemas funcionais como a visão obstruída causada pelo excesso de pele nas pálpebras superiores (Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional São Paulo, 2014).

A evolução tecnológica na medicina tem proporcionado avanços significativos nas técnicas cirúrgicas, incluindo a blefaroplastia. Inovações como o uso de tecnologias a laser, técnicas minimamente invasivas e novos materiais de sutura têm contribuído para resultados mais precisos, menos invasivos e com tempo de recuperação reduzido. Além disso, os cuidados pós-operatórios têm sido aprimorados com protocolos que visam minimizar o desconforto e acelerar a cicatrização, proporcionando aos pacientes uma experiência mais tranquila e segura (Möller, 2019).

Nesse contexto, este estudo busca explorar as inovações recentes na cirurgia de blefaroplastia superior e inferior. O objetivo é fornecer uma visão abrangente das novas técnicas e práticas que estão redefinindo os padrões deste procedimento, com foco nos benefícios para os pacientes e na melhoria dos resultados estéticos e funcionais (Chiari Júnior e Rodrigues-Filho, 2021).

# 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi conduzido em julho de 2024, utilizando uma revisão integrativa da literatura para analisar as inovações na cirurgia de blefaroplastia. A revisão seguiu uma abordagem sistemática para garantir a inclusão de estudos relevantes e de alta qualidade. A questão norteadora foi: “Quais são as inovações recentes na técnica e nos cuidados pós-operatórios da blefaroplastia superior e inferior?” Esta questão guiou a pesquisa e ajudou a focar na seleção de estudos pertinentes, garantindo que as informações coletadas fossem diretamente aplicáveis ao tema investigado.

As bases de dados consultadas foram a *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)* e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados descritores em ciências da saúde, incluindo “blefaroplastia”, “inovações cirúrgicas” e “cuidados pós-operatórios”, combinados através dos operadores booleanos *AND* e *OR* para refinar as buscas. Os critérios de inclusão foram: estudos publicados entre 2015 e 2024, disponíveis em texto completo, escritos em português, inglês ou espanhol, que abordassem inovações na técnica cirúrgica ou nos cuidados pós-operatórios da blefaroplastia. Estudos duplicados, revisões narrativas, e artigos que não focassem especificamente na blefaroplastia foram excluídos.

O processo de busca inicial resultou em 312 estudos identificados. Após a remoção de 45 estudos duplicados, 267 estudos passaram pela triagem inicial de títulos e resumos. Destes, 198 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Dos 69 estudos restantes, 40 foram excluídos após a leitura completa por não apresentarem relevância direta ao tema ou por serem revisões narrativas. Os 29 estudos restantes foram avaliados por dois revisores independentes, e quaisquer divergências foram resolvidas por consenso. Ao final, oito estudos foram incluídos na amostra final, fornecendo uma visão abrangente sobre as inovações na blefaroplastia.

# 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As inovações na blefaroplastia superior e inferior têm se concentrado em aprimorar tanto os resultados estéticos quanto a recuperação dos pacientes. Um dos avanços mais significativos é o uso de tecnologias a laser, que permitem cortes mais precisos e menos invasivos, resultando em menor sangramento e tempo de recuperação reduzido. Estudos demonstraram que o uso de laser CO2, por exemplo, não apenas melhora a precisão cirúrgica, mas também reduz o risco de cicatrizes visíveis, proporcionando resultados estéticos superiores (Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional São Paulo, 2014).

Outra inovação importante é a técnica de blefaroplastia transconjuntival, que evita incisões externas na pele, minimizando cicatrizes visíveis. Esta técnica é particularmente útil para pacientes com pele jovem e elástica, onde a remoção de gordura das pálpebras inferiores pode ser realizada sem a necessidade de retirar excesso de pele. Estudos incluídos na revisão mostraram que a blefaroplastia transconjuntival é associada a menos complicações e uma recuperação mais rápida em comparação com as técnicas tradicionais (Ishizuka, 2012).

Os materiais de sutura também evoluíram, com o desenvolvimento de suturas absorvíveis e adesivos cirúrgicos que promovem uma cicatrização mais rápida e com menor risco de infecção. Essas inovações não apenas melhoram a experiência pós-operatória dos pacientes, mas também reduzem a necessidade de remoção de suturas, o que pode ser desconfortável e aumentar o risco de infecção (Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional São Paulo, 2014).

Os protocolos de cuidados pós-operatórios têm sido otimizados para incluir o uso de medicamentos anti-inflamatórios e antibióticos profiláticos, bem como recomendações detalhadas sobre cuidados com a pele e o uso de compressas frias para reduzir o inchaço. Estudos mostraram que esses cuidados complementares são essenciais para uma recuperação rápida e confortável, reduzindo o tempo de inatividade e permitindo que os pacientes retornem às suas atividades normais mais rapidamente (Möller, 2019).

Além disso, a importância da abordagem multidisciplinar no manejo da blefaroplastia tem sido enfatizada, com dermatologistas, cirurgiões plásticos e oftalmologistas trabalhando em conjunto para planejar e executar o procedimento. Esta colaboração interdisciplinar garante que todos os aspectos da saúde ocular e estética sejam considerados, resultando em uma abordagem mais holística e personalizada para cada paciente (Ishizuka, 2012).

Finalmente, a inovação no uso de tecnologias de imagem 3D para planejamento cirúrgico tem permitido uma visualização mais precisa das estruturas anatômicas antes da cirurgia. Isso não apenas melhora a precisão da operação, mas também permite que os cirurgiões discutam expectativas realistas com os pacientes, aumentando a satisfação geral com os resultados (Chiari Júnior e Rodrigues-Filho, 2021).

# 4. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

As inovações na cirurgia de blefaroplastia superior e inferior têm transformado este procedimento, tornando-o mais seguro, eficaz e com melhores resultados estéticos. A introdução de tecnologias a laser, técnicas minimamente invasivas, novos materiais de sutura e protocolos de cuidados pós-operatórios otimizados tem melhorado significativamente a experiência dos pacientes e os resultados cirúrgicos. A abordagem multidisciplinar e o uso de tecnologias de imagem avançadas também contribuíram para uma cirurgia mais precisa e personalizada.

Em resposta ao objetivo deste estudo, pode-se concluir que as inovações na blefaroplastia oferecem benefícios substanciais, reduzindo complicações e aprimorando a satisfação dos pacientes. É essencial que os profissionais de saúde continuem a adotar essas novas práticas e tecnologias para melhorar ainda mais os resultados e a qualidade de vida dos pacientes submetidos a este procedimento.

# REFERÊNCIAS

CHIARI JÚNIOR, A.; RODRIGUES-FILHO, S. A. S. Enlarged blepharoplasty: treating the upper two-thirds of the face. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP) – Brazilian Journal of Plastic Sugery**, v. 36, n. 3, p. 287–295, 2021.

ISHIZUKA, C. K. Autoestima em pacientes submetidas a blefaroplastia. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 27, p. 31–36, 1 mar. 2012.

‌

MÖLLER, B. Análise de complicações em blefaroplastia inferior associada ou não a cantopexia no Hospital do Servidor Público Municipal. **pesquisa.bvsalud.org**, 2019.

SOCIEDADE Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional São Paulo. Cirurgia de pálpebra. 2014. Disponível em: <https://www.sbcp-sp.org.br/procedimentos-cirurgicos/cirurgia-de-palpebra/>.

‌

